

Instruções de Uso

Fresa Flexível Orthofix®

Finalidade

As Fresas Flexíveis Orthofix foram projetadas para fresas com a finalidade de desbastar o canal intramedular femoral ou tibial.

Especificações e Características do Produto

A Fresa Flexível inclui cabeça fresadora intramedular e modular de 9,0 mm a 17,0 mm com incrementos de 0,5 mm para uso femoral ou tibial. As cabeças canuladas das fresas conectam-se a uma haste flexível que, por sua vez, pode ser conectada a um dispositivo de controle manual ou acionamento elétrico.

Composição dos materiais dos componentes :

- Cabeças fresadoras, acoplamentos e encaixes – Aço Inoxidável 316L (ASTM F-899).
- Haste Fresadora (modular) - - liga de níquel titânio (Nitinol).

Norma ASTM : F 899: Especificação Padrão para Aço Inoxidável em Chapas, Barras, ou Fios para Instrumentos Cirúrgicos

Componentes

As Fresas Flexíveis Orthofix são constituídas dos seguintes componentes

Código e Descrição

17353 Tubo Plástico para Troca de Fio Guia
17955 Mandril Universal com Alça em T
172000 Caixa com Instrumentos para Fresas Flexíveis
172090 Cabeça Modular de Fresa 9,0 mm
172095 Cabeça Modular de Fresa, 9,5 mm
172100 Cabeça Modular de Fresa, 10 mm
172115 Cabeça Modular de Fresa, 11,5 mm
172120 Cabeça Modular de Fresa, 12 mm
172125 Cabeça Modular de Fresa, 12,5 mm
172130 Cabeça Modular de Fresa, 13 mm
172135 Cabeça Modular de Fresa, 13,5 mm
172140 Cabeça Modular de Fresa, 14 mm
172145 Cabeça Modular de Fresa, 14,5 mm
172150 Cabeça Modular de Fresa, 15 mm
172155 Cabeça Modular de Fresa, 15,5 mm
172160 Cabeça Modular de Fresa, 16 mm
172165 Cabeça Modular de Fresa, 16,5 mm
172160 Cabeça Modular de Fresa, 16 mm
172165 Cabeça Modular de Fresa, 16,5 mm
172170 Cabeça Modular de Fresa, 17 mm
172200 Haste Nitinol para Fresa com acplador AO
172210 Adaptador AO-Zimmer
172220 Protetor de Tecidos Macios
172990 Bandeja de Esterilização vazia

Instruções de Uso:

As Fresas Flexíveis são parte da instrumentação ORTHOFIX que consiste de dispositivos médicos e seus acessórios para uso em procedimentos cirúrgicos. Os dispositivos ORTHOFIX devem ser utilizados apenas por pessoal qualificado, com treino adequado para o uso de instrumentos cirúrgicos e procedimentos cirúrgicos relevantes. Manuais e acionados por motores elétricos.

- Antes do uso clínico o cirurgião deverá compreender todos os aspectos do procedimento cirúrgico e as limitações da instrumentação.
- Quando uma Fresa Flexível Orthofix é utilizada, um fio guia olivado de 3 mm de diâmetro

deve inserido com a utilização de um sistema intensificador de imagem para atravessar o local da fratura e confirmar se a posição do fio está correta quando ele estiver inteiramente inserido.

- Verificar a posição do fio guia frequentemente usando o intensificador de imagens (fluoroscopia) para evitar o avanço não intencional do fio guia e a penetração nos tecidos adjacentes. Usar um fluoroscópio para monitorar o avanço da ponteira fresadora. Cuidado para não tirar o fio guia quando a fresa for extraída e, sempre que houver alguma dúvida, utilize a fluoroscopia para verificar novamente a posição antes de passar a próxima cabeça fresadora.
- Antes de qualquer utilização, os fios guias devem ser examinados e descartados, se estiverem arranhados ou tortos.
- Quando os fios guias forem usados com instrumentos e / ou sistemas de parafusos canulados, limpe os instrumentos canulados intra-operatoriamente para evitar o acúmulo de restos de ossos na cânula. Remova os restos de ossos dos canais de corte regularmente.
- A largura do istmo é determinanda por um exame de raios-X pré-operatório. O instrumento com menor diâmetro possível é usado para a fresagem inicial do canal intramedular. A fresa deve ser aumentada em incrementos de 0,5 mm até o tamanho desejado ser alcançado.

AVISOS

- É preciso ter cuidado para não cortar as luvas cirúrgicas ao manusear instrumentos pontiagudos e levar em conta o risco de infecções em caso de corte.
- Instrumentos cirúrgicos deste tipo devem ser inspecionados antes do uso: Caso sejam identificados defeitos ou rachaduras, o produto não deve ser utilizado.
- Não utilize um instrumento de corte sem fio.
- As cabeças fresadoras DEVEM ser usadas na ordem correta, em intervalos de 0,5 mm. Não utilize o sistema de fresas se uma das cabeças de corte estiver faltando.
- É importante evitar pressão excessiva durante a fresagem para evitar o risco de embolia gordurosa. A fresagem deve ser realizada com toques leves e um movimento suave para frente. Se for difícil, remova a cabeça fresadora e limpe-a: caso necessário passe a cabeça de corte anterior. Verificar se as cabeças fresadoras estão sendo usadas na ordem correta.
- O instrumento não deve ser forçado quando houver resistência e deverá sempre ser retirado quando não estiver avançando. Caso danificada, a fresa pode ser liberada revertendo-se a força da direção da fresa e retirando-a do canal. O excesso de torque e / ou fixação poderá causar, fratura e fragmentação da haste.
- Já houve relatos de penetração do córtex com fresas intramedulares. Deve-se usar um fio guia olivado em todos os casos, e a fluoroscopia deve ser utilizada para monitorar a profundidade do corte. O fio guia é essencial para prender a cabeça de corte à haste guia, e a oliva é usada para ajudar a extrair a cabeça de corte presa.
- Para evitar a fresagem excessiva do córtex tibial anterior no portal de entrada, verifique se a cabeça fresadora está inteiramente inserida no canal antes de acionar o motor.
- O uso indevido pode acarretar falha no instrumento ou redução de sua vida útil. Pequenos arranhões têm um efeito significativo na resistência à fadiga ou na vida útil do produto.
- Mesmo com o uso correto, e com cuidado e manutenção adequados, os instrumentos cirúrgicos têm um período de vida útil definido. Isto é especialmente válido para os instrumentos de corte (ex: brocas, fresas, trocartes e raspadores) e instrumentos guias (ex: martelos, impactadores, pinos, e extratores). Estes instrumentos estão sujeitos a cargas elevadas e / ou a forças de impacto. Nestas condições, podem ocorrer danos, particularmente quando o instrumento está corroído, danificado ou arranhado.

Instruções para o processamento de novos dispositivos fornecidos “Não Estéreis” antes da primeira utilização

Geral

- Como produto novo entende-se qualquer dispositivo retirado de sua embalagem original.

Processo de descontaminação recomendado

Recomenda-se a seqüência seguinte de processos para tornar seguros os dispositivos que sejam fornecidos não estéreis para a sua primeira utilização clínica;

1. Limpeza
2. Esterilização

Preparação para a limpeza de produtos novos

- Quando aplicável, o dispositivo deve ser totalmente desmontado.
- Sempre que possível, os componentes dos dispositivos desmontados devem ser guardados num único recipiente.
- Na desmontagem/montagem, a instrumentação deve ser manuseada com cuidado para evitar danos.

PASSO 1 – Limpeza de produtos novos

- Retire os produtos de sua embalagem original. Os equipamentos devem ser todos cuidadosamente examinados antes de sua utilização para assegurar o seu bom estado de funcionamento.
- Limpe com um tecido de malha embebido em solução constituída por 70% de álcool de grau médico e 30% de água destilada ou em detergente compatível. Os detergentes que tenham em sua composição fluoretos, cloretos, brometos, iodetos ou íons de hidroxila NÃO devem ser utilizados.
- Enxágüe com água destilada esterilizada.

PASSO 2: Secagem

Seque manualmente de forma cuidadosa, utilizando um pano absorvente, um secador do tipo industrial ou colocando num compartimento de secagem.

PASSO 3: Esterilização de produtos novos

Antes de serem utilizados em cirurgias, os produtos novos devem ser limpos de forma descrita no Passo 1.

- Embalagem: Os instrumentos devem ser embalados como forma de manter a sua esterilidade após esterilização e para evitar a ocorrência de danos antes da sua utilização. Deve usar material de embalagem adequado.

Certifique-se que a embalagem é suficientemente espaçosa para acomodar os instrumentos sem pressionar os selos.

- Conjuntos Interiores: Os instrumentos podem ser colocados num tabuleiro dedicado, ou num tabuleiro de esterilização de uso geral. Certifique-se que as extremidades cortantes estão tapadas e não exceda o conteúdo recomendado nem o peso máximo indicados pelo fabricante.

- Esterilização: Esteriliza por meio da autoclave a vapor, utilizando um ciclo de pré-vácuo. A Orthofix recomenda o ciclo seguinte:

Autoclave a vapor a uma temperatura de 132-135° C (270-275° F), com um tempo mínimo de espera de 10 minutos.

- Como alternativa, utilizar qualquer outro círculo validado de autoclave com pré-vácuo.

Instruções para o Reprocessamento de Dispositivos Reutilizáveis para uma Reutilização Subseqüente

- O reprocessamento repetido produz um efeito mínimo sobre os instrumentos reutilizáveis. O fim de vida é determinado pelo desgaste e danos provocados pelo uso.

Processo de descontaminação recomendado

Recomenda-se a seqüência seguinte de processos de descontaminação para efetuar o reprocessamento dos dispositivos médicos reutilizáveis tornando-os seguros para uma utilização clínica subseqüente.

Processo de descontaminação recomendada

1. Limpeza
2. Desinfecção
3. Esterilização

Preparação para o ponto de utilização de dispositivos usado

- Todos os instrumentos cirúrgicos usados devem ser considerados como estando contaminados.

O seu manuseamento, recolha e transporte devem ser estritamente controlados para minimizar a possibilidade de pacientes, pessoal médico e todas as áreas das instalações clínicas correrem riscos.

- Recomenda-se que os instrumentos sejam reprocessados o mais depressa possível após a sua utilização.

- Certifique-se que os objetos são guardados de forma segura durante o transporte para a zona de descontaminação.

Preparação para a limpeza de produtos usados

- Quando aplicável, o dispositivo deve ser totalmente desmontado e manuseado com cuidado para evitar danos..

- Todos os componentes devem ser inspecionados, uma vez que a ocorrência de danos na superfície dos componentes metálicos reduz a robustez e a resistência ao desgaste podendo provocar corrosão.

- Sempre que possível, os componentes dos dispositivos desmontados devem ser guardados num único recipiente.

PASSO 1:

Limpeza de produtos usados

- A limpeza é um pré-requisito essencial para assegurar uma desinfecção ou esterilização eficaz.

- O método preferencial de descontaminação dos dispositivos usados é a limpeza mecânica seguida de uma desinfecção.

- Se não tiver disponível equipamento de lavagem-desinfecção automático, pode recorrer à limpeza manual, seguida de uma desinfecção.

- Os instrumentos que contêm vários componentes devem ser sempre desmontados para limpeza, sendo cada componente individual limpo separadamente, e só devem ser montados novamente em uma área esterilizada

- A cânula interna dos instrumentos canulados sempre deve ser limpa antes da esterilização com o uso de um limpador de tubos ou uma escova comprida. O pessoal responsável pela limpeza deve tomar cuidado para não marcar ou danificar a superfície interna do orifício e deve inspecionar após cada limpeza se a cânula está limpa e livre de bloqueios de substâncias contaminadas ou outras que poderiam interferir com o uso normal do instrumento.

Limpeza Manual (por imersão)

Equipamento necessário:

- uma pia (não uma bacia de lavar a mão) ou um recipiente que contenha o volume suficiente de detergente de modo a que a peça de equipamento a ser limpa possa ser totalmente mergulhada.

- uma solução com detergente. A Orthofix recomenda o uso da imersão em solução de detergente enzimático a 0,3%, durante 30 minutos, a uma temperatura de 40°C. Os detergentes que tenham na sua composição fluoretos, cloretos, brometos, iodetos ou íons de hidroxila (íons sem halógenos ou hidróxido de sódio) NÃO devem ser utilizados;

- um recipiente para a água de enxágüamento;

- uma superfície de drenagem;

- um pano limpo, absorvente e descartável ou equipamento de secagem mecânica (compartimento de secagem ou secador do tipo industrial).

- uma escova e equipamento de lavagem a jato.

Procedimento:

I - Certifique-se que o recipiente de limpeza está limpo e seco.

II - Utilizando equipamento de proteção, encha o recipiente com uma quantidade suficiente de solução de água/detergente.

III – Mergulhe cuidadosamente todos os componentes na solução, de forma a eliminar o ar restante; é importante certificar-se que a solução de limpeza chega a todas as superfícies, incluindo as dos dispositivos com orifícios, reentrâncias ou canulados.

IV - Escove, esfregue, agite, irrigue, lave a jato ou pulverize manualmente a peça para eliminar e remover toda a sujidade visível, tendo o cuidado de fazê-lo sempre dentro da

solução.

V - Retire as peças da solução e seque-as.

VI - Elimine os resíduos em água corrente utilizando uma escova.

VII - Enxágüe em água destilada esterilizada para eliminar os vestígios de água calcária.

VIII - Retire a peça da água de enxugamento e limpe.

IX - Seque manualmente de forma cuidadosa, utilizando um pano absorvente, um secador do tipo industrial ou colocando num compartimento de secagem.

X - Preencha a documentação necessária.

XI - Passe ao processo de desinfecção.

Limpeza Mecânica (com equipamento de lavagem automático)

- O método preferencial de descontaminação dos dispositivos usados é a limpeza mecânica seguida de uma desinfecção.

- Se utilizar equipamento de lavagem desinfecção, este deve ter um ciclo validado.

- Certifique-se que o equipamento de lavagem -desinfecção e todas as funções estão operacionais.

- Selecione e inicie um ciclo de acordo com as recomendações do fabricante do equipamento de lavagem.

- Os detergentes que tenham na sua composição fluoretos, cloretos, brometos, iodetos ou íons de hidroxila (íons sem halógenos ou hidróxido de sódio) NÃO devem ser utilizados.

- Passe ao processo de desinfecção.

PASSO 2

Desinfecção

Procedimento de Desinfecção (Manual)

Equipamento necessário:

- uma pia (não uma bacia de lavar a mão) ou um recipiente que contenha o volume suficiente de detergente de modo a que a peça de equipamento a ser limpa possa ser totalmente mergulhada.

- uma solução de água /desinfetante compatível no grau de diluição e na temperatura recomendados pelo respectivo fabricante. Os desinfetantes que tenham na sua composição fluoretos, cloretos, brometos, iodetos ou íons de hidroxila (íons sem halógenos ou hidróxido de sódio) NÃO devem ser utilizados. A Orthofix recomenda o uso da imersão em peróxido de hidrogênio a 3% durante 3 horas, à temperatura ambiente;

- um recipiente para a água de enxugamento;

- uma superfície de drenagem;

- um pano limpo, absorvente e descartável ou equipamento de secagem mecânica (compartimento de secagem ou secador do tipo industrial).

- uma escova e equipamento de lavagem a jato.

Procedimento:

I - Utilizando equipamento de proteção, encha o recipiente com um volume de solução desinfetante para assegurar a imersão completa da peça..

II – Mergulhe cuidadosamente todos os componentes na solução, de forma a eliminar o ar restante; é importante certificar-se que a solução de limpeza chega a todas as superfícies, incluindo as dos dispositivos canulados.

II - Deixe as peças mergulhadas na solução durante o tempo necessário (3 horas em peróxido de hidrogênio a 3%).

IV - Retire as peças da solução e seque-as.

V - Elimine os resíduos em água corrente utilizando uma escova.

VI - Enxágüe em água destilada esterilizada para eliminar os vestígios de água calcária.

VII - Retire a peça da água de enxugamento e limpe.

VIII - Seque manualmente, de forma cuidadosa, utilizando um pano absorvente, um secador do tipo industrial ou colocando num compartimento de secagem.

IX - Preencha a documentação necessária.

X - Passe ao processo de esterilização.

Procedimento de desinfecção (Automático)

Equipamento necessário:

I - Equipamento de lavagem- desinfecção térmico, de compartimento ou do tipo de processo contínuo.

II – Número suficiente de prateleiras para colocar as peças a serem processadas.
III- Um desinfetante compatível e ajuda para o enxágüamento. Os desinfetantes que tenham na sua composição fluoretos, cloretos, brometos, iodetos ou íons de hidroxila (íons sem halógenos ou hidróxido de sódio) NÃO devem ser utilizados. A Orthofix recomenda o uso de solução desinfetante fenólica a 0,5%, a uma temperatura de 80°C. O período de ciclo validado é de 80 minutos.

IV –Uma superfície de drenagem

V – Um pano limpo, absorvente e descartável ou equipamento de secagem mecânica.

Procedimento:

I - Certifique-se que o equipamento de lavagem –desinfecção e todas as funções estão operacionais.

II – Utilizando equipamento de proteção, carregue a prateleira/máquina certificando-se que a disposição da carga não prejudica o processo de limpeza.

III- Selecione e inicie um ciclo de acordo com as recomendações do fabricante do equipamento de lavagem. Após a conclusão do ciclo, certifique-se que todas as fases e parâmetros foram alcançados. Retire a carga e verifique e inspecione visualmente o grau de limpeza da peça, eliminando a água em excesso e secando, se necessário.

IV – Preencha a documentação.

V – Passe ao processo de esterilização.

Procedimento de Desinfecção (ultra-sons)

Equipamento necessário:

I. Equipamento de lavagem ultrasonico com tampa que contenha o volume suficiente de líquido de modo que as peças do equipamento a serem limpas possam ser totalmente mergulhadas.

II - Um número suficiente de prateleiras ou tabuleiros de apoio para colocar as peças a serem processadas.

III – Um temporizador.

IV – Uma solução de água-detergente compatível no grau de diluição na temperatura recomendada pelo respectivo fabricante.

V - Um pano limpo, absorvente descartável ou equipamento de secagem mecânica.

Procedimento:

I - Certifique-se que o equipamento de lavagem ultrasônico está limpo e seco antes de utilizá-lo.

II - Utilizando equipamento de proteção, encha o reservatório de fluido com um volume suficiente de água/desinfetante para assegurar a imersão completa das peças. Os desinfetantes que tenham na sua composição fluoretos, cloretos, brometos, iodetos ou íons de hidroxila (íons sem halógenos ou hidróxido de sódio) NÃO devem ser utilizados. A Orthofix recomenda o uso da imersão em solução desinfetante fenólica a 0,5%, a uma temperatura de 50°C, durante 15 minutos (frequência de ultra-sons de 50/60 Hz).

III – Ligue o aparelho e deixe decorrer o tempo necessário para descontaminar a água.

IV – Retire a tampa e mergulhe a peça completamente no fluido certificando-se que o ar contido na peça é eliminado. Irrigue os dispositivos canulados.

V - Volte a colocar a tampa e deixe decorrer o tempo recomendado (15 minutos).

VI – Desligue o aparelho, levante a tampa, retire a peça e seque-a antes de transferir para um recipiente de enxágüamento limpo.

VII – Enxágüe abundantemente com água limpa, assegurando a irrigação dos dispositivos com lúmen, e limpe.

VIII – Seque manualmente de forma cuidadosa, utilizando um pano absorvente, um secador tipo industrial ou colocando num compartimento de secagem.

IX – Preencha a documentação.

X – Passe ao processo de esterilização.

PASSO 3

Secagem

Seque manualmente de forma cuidadosa, utilizando um pano absorvente, um secador do tipo industrial ou colocando num compartimento de secagem.

PASSO 4

Inspeção, manutenção e testes

- Todos os instrumentos e componentes dos produtos devem ser visualmente inspecionados para observar o grau de limpeza e possíveis sinais de deterioração que possam provocar avarias de funcionamento (tais como quebras ou danos nas superfícies) testando também as funções antes de se proceder à esterilização (consulte os Manuais Técnicos de Operação a as instruções de utilização). Deve dar-se particular atenção a:
 - Dispositivos canulados (Nota: as brocas de perfuração canuladas devem ser utilizadas num único paciente)
 - Extremidades cortantes: Elimine os instrumentos enfraquecidos ou danificados
 - Instrumentos com dobradiças: verifique se há um movimento suave das dobradiças sem “folga excessiva”
 - Os mecanismos de bloqueio devem ser verificados para observar se há movimento.
- . Se um componente ou instrumento parecer estar avariado, danificado ou apresentar um comportamento suspeito, **NÃO DEVE SER USADO**.
- . Se os instrumentos fizerem parte de um conjunto, verifique todos os componentes desse conjunto.
- . Lubrifique todos os componentes, excetuando os excêntricos e as juntas esféricas com óleo de silicone Orthofix, sempre que necessário (consulte os Manuais Técnicos de Operação para obter mais detalhes).

PASSO 5: Esterilização

- Embalagem: Os instrumentos devem ser embalados como forma de manter a sua esterilidade após a esterilização e para evitar a ocorrência de danos antes de sua utilização. Deve-se utilizar material de embalagem adequado. A embalagem deve ser suficientemente espaçosa para acomodar os instrumentos sem pressionar os selos.
- Conjuntos Interiores: Os instrumentos podem ser colocados numa bandeja de instrumentos (Orthofix) apropriado, ou numa bandeja de esterilização de uso geral. As extremidades cortantes devem estar tapadas e não deve exceder o conteúdo recomendado nem o peso máximo indicados pelo fabricante.
- Esterilização: Esterilize por meio de autoclave a vapor, utilizando um ciclo de pré-vácuo. A Orthofix recomenda o ciclo seguinte: Autoclave a vapor a uma temperatura de 132-135° C (270-275°F), com um tempo mínimo de espera de 10 minutos.
- Em alternativa, pode utilizar qualquer outro ciclo **validado** de autoclave com pré-vácuo.
- As peças processadas devem ser armazenadas num local limpo e seguro para evitar a ocorrência de danos ou a sua deterioração.

Renúncia de garantia: "As instruções fornecidas anteriormente foram validadas pela Orthofix como sendo uma descrição verdadeira da preparação de um dispositivo para uma primeira utilização clínica ou para a reutilização de dispositivos de uso múltiplo. É responsabilidade do encarregado pelo processamento assegurar que o reprocessamento a ser efetuado com o equipamento, os materiais e o pessoal das unidade de reprocessamento, alcance o resultado pretendido. Esta situação requer normalmente a validação e uma monitoração de rotina do processo. Os processos de limpeza, desinfecção e de esterilização devem ser corretamente registrados. De igual modo, qualquer alteração efetuada pelo encarregado do processamento às instruções fornecidas deve ser devidamente verificada para avaliar a sua eficácia e possíveis conseqüências adversas, devendo ainda ser corretamente registrada".

Precauções e Advertências

- **As Fresas Flexíveis são fornecidas NÃO estéreis.**
- Inspeccione os instrumentos antes de usar
- Não usar instrumentos danificados ou com sinais de desgaste.
- Os instrumentos cirúrgicos são sensíveis a danos, Até mesmo pequenos arranhões superficiais podem aumentar o desgaste o risco de corrosão. Os instrumentos devem ser manuseados com cuidados em todos os momentos.
- As áreas de armazenamento para os instrumentos cirúrgicos devem estar livres de umidade para evitar excesso de corrosão. Esta recomendação é igualmente válida para o transporte e a embalagem de instrumentos cirúrgicos.
- Os instrumentos cirúrgicos são suscetíveis a desgaste e, como tal, devem ser inspecionados para identificação de defeitos antes do uso. Se houver sinais de

rachaduras, pontos fracos ou desgaste excessivo, os instrumentos devem ser substituídos. Observe que, em determinado momento, os instrumentos sofrem desgaste natural e devem ser substituídos.

- Só usar o sistema de fresas flexíveis com fio guia olivado.

Rastreabilidade

As fresas têm gravado à laser em sua superfície as seguintes informações:

- Logotipo da Empresa
- Código do Produto
- Número de Lote

Risco de Contaminação

- Considerar que os instrumentos utilizados em cirurgia devem ser tratados como materiais potencialmente contaminantes.

Estes produtos são usados em pacientes que podem possuir infecções conhecidas ou desconhecidas. Considerando que os instrumentos entram em contato com tecido e fluido corporais, existe o risco de contaminação biológica e transmissão de doenças virais tais como hepatite e HIV etc. Para prevenir que esta infecção seja disseminada, todos os materiais reusáveis devem ser totalmente limpos e esterilizados após cada uso em pacientes, conforme os procedimentos e as técnicas padrões adotadas em seu local de trabalho.

- Este tipo de instrumental deve ser utilizado por médicos especializados, capazes de utilizá-lo, sem nenhum risco para o paciente.
- Cada cirurgião desenvolve seu próprio método de cirurgia e conseqüentemente deve estar familiarizado com o instrumental a ser utilizado nas cirurgias.
- A má seleção, posicionamento e uso indevido dos instrumentais pode acarretar resultados indesejados. O cirurgião deve se familiarizar com o produto, sua técnica de manuseio em cirurgia antes de sua utilização.
- Evitar batidas e quedas sobre superfícies duras para evitar danos ao produto.
- A empresa ORTHOFIX não se responsabiliza dos problemas que puderem derivar de mau uso, manejo inadequado, não cumprimento das precauções e instruções.

Armazenagem e Transporte

As Fresas Flexíveis Orthofix embalados em suas embalagens originais devem ser armazenadas

em locais secos e sob temperatura entre 0 e 60°C.

- Os instrumentos cirúrgicos são sensíveis a danos. Até mesmo pequenos arranhões superficiais podem aumentar o desgaste o risco de corrosão. Os instrumentos devem ser manuseados com cuidados em todos os momentos.
- As áreas de armazenamento para os instrumentos cirúrgicos devem estar livres de umidade para evitar excesso de corrosão. Esta recomendação é igualmente válida para o transporte e a embalagem de instrumentos cirúrgicos.

Fabricado por: Importado e Distribuído por:

ORTHOFIX S. r. l.

Via delle Nazioni, 9

37012 Bussolengo -

Itália

ORTHOFIX Brasil Ltda

Rua Alves Guimarães, 1216

CEP: 05410-002 – Pinheiros – SP/SP

CNPJ: 02 690.906 / 0001-00

Registro ANVISA: 10392060059

Responsável Técnico: Vanessa Moraes Esteves – CREA-SP: 5063016170

Informações ao Consumidor: Fone: (011)3087-2266

E mail: orthofix@orthofix.com.br